

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ESQUIZOFRENIA:DEFINIÇÃO
Relatoria: FRANCISCO CLAUDIO ASSUNÇÃO LIMA
ORLEAN DA CONCEIÇÃO ALVES
Autores: EVA CARREIRO DA COSTA
GEZIEL SOUZA SILVA
MARIA RAIMUNDA BARROS DOS SANTOS
Modalidade: Pôster
Área: Ética e legislação em enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A definição atual da esquizofrenia indica uma psicose crônica idiopática aparentando ser um conjunto de diferentes doenças com sintomas que se assemelham e se sobrepõem e de origem multifatorial onde os fatores genéticos e ambientais parecem estar associados caracterizados com um dos transtornos maiores de que tratam os psiquiatras com o objetivo de promover uma reflexão teórica sobre a esquizofrenia bem como impulsionar a atenção do caso na dimensão agravante que muitas vezes não é enfatizada e portanto não tratada como tal. Trata se de um estudo bibliográfico abordando a referida patologia definindo a em seu grau de complexidade com consequências notáveis na sociedade atual. Para viabilizar a análise foi feito um estudo bibliográfico realizado em outubro do ano de 2012. Para coleta de informações foi utilizado artigos científicos publicados no banco de dados Google acadêmico Scielo Lilacs utilizando os seguintes descritores manuais diagnósticos e estatísticos dos transtornos mentais esquizofrenia uma revisão entendendo a esquizofrenia conversando sobre a esquizofrenia e revisão de literatura no acervo da biblioteca da Universidade Estadual do Maranhão UEMA utilizando o descritor psiquiatria e saúde mental. A literatura encontrada permitiu observar que é preciso suscitar uma reflexão sobre a esquizofrenia e o sofrimento que ela causa configurados pela nossa forma de ver sentir e viver o mundo atual e por ser algo não palpável muitas vezes ignorado. Conclui se que as definições postas a júri aqui que caracterizam as diversas formas e concepções restritas sobre a esquizofrenia implica na compreensão e conhecimento verdadeiro sobre a mesma a definindo a como um mal agravante no decorrer da história.